



Universidade Federal  
de São João del-Rei

## COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

### PLANO DE ENSINO

<b>Disciplina:</b> ANÁLISE CRÍTICA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA IV			<b>Período:</b> 8°	<b>Currículo:</b> 2020	
<b>Docente:</b> Ricardo Pereira Sepini			<b>Unidade Acadêmica:</b> DCNAT		
<b>Pré-requisito:</b> --		<b>Correquisito:</b> ---			
<b>C.H. Total:</b> 36ha	<b>C.H. Prática:</b> 36ha	<b>C. H. Teórica:</b> --	<b>Grau:</b> Licenciatura	<b>Ano:</b> 2021	<b>Semestre:</b> 2°

#### EMENTA

Desenvolvimento de uma sequência didática para o ensino de Ciências no Ensino Fundamental e/ou Biologia no Ensino Médio. Discussão, reflexão e crítica sobre essa experiência de regência

#### OBJETIVOS

Observação e estudo do Planejamento em conjunto com o professor-tutor do estágio e sob supervisão do professor supervisor de estágio um conjunto de aulas a serem lecionadas em uma unidade de um tema específico dos conteúdos de Ciências e/ou Biologia; (ii) Execução de aulas que comporão uma unidade do conteúdo de Ciências e/ou Biologia acordado e previsto na programação de um professor da educação básica que leccione Ciências e/ou Biologia; (iii) Reflexão sistemática sobre essa experiência de planejamento e execução de um conjunto de aulas

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

S*	Aulas	Conteúdo	Categoria de Aula*
1	1-2	Orientação acerca das normas que organizam e orientam o Estágio Curricular Supervisionado na UFSJ.	<b>Síncrona</b>
2	3-4-5-6	Planejamento e adaptações sobre as possibilidades de desenvolvimento das atividades de estágio curricular supervisionado <i>on-line</i> .	Assíncrona
3	7-8	Conhecimento e estudo de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).	<b>Síncrona</b>
4	9-10-11-12	Estabelecimento de relações entre a execução de aulas em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) para o ensino remoto e para o ensino presencial.	Assíncrona
5	13-14-15-16	<b>ATIVIDADE AVALIATIVA I</b>	Assíncrona
6	17-18	Acompanhamento das atividades de planejamento de aula do professor-tutor de estágio.	<b>Síncrona</b>
7	19-20	Conhecimento de proposições teóricas sobre Planos de Aula.	Assíncrona
8	21-22	<b>ATIVIDADE AVALIATIVA II</b>	Assíncrona
9	23-24	Elaboração de aulas e/ou sequencias didáticas para o Ensino de Ciências e/ou Biologia.	<b>Síncrona</b>
10	25-26	Elaboração de aulas e/ou sequencias didáticas para o Ensino de Ciências e/ou Biologia.	Assíncrona
11	27-28	<b>ATIVIDADE AVALIATIVA III</b>	Assíncrona
12	29-30	Desenvolvimento e avaliação de aulas e/ou sequencias didáticas para o Ensino de Ciências e/ou Biologia.	<b>Síncrona</b>
13	31-32	Desenvolvimento e avaliação de aulas e/ou sequencias didáticas para o Ensino de Ciências e/ou Biologia.	Assíncrona
14	33-34-35-36	<b>ATIVIDADE AVALIATIVA IV</b>	Assíncrona

Aulas Síncronas – 10 h/a.

Aulas Assíncronas – 16 h/a.

\*Semanas

## METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será realizada compreendendo a realização dos seguintes formatos de aulas:

- Vídeo-aulas (síncronas) – Plataforma Meet Google;
- Vídeo-aulas (assíncronas) – Portal Didático;
- Atendimento aos alunos para dúvidas e acompanhamento das atividades desenvolvidas no estágio curricular supervisionado;
- Recursos de plataformas educativas on-line (Quis/ Testes / Fóruns / Outras atividades);
- Visita e busca de artigos em sites de produções do campo do Ensino de Ciências sobre Ed. em Espaços não-formais de ensino;

Atividades escritas.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O conceito final será o resultado da média aritmética das seguintes atribuições:

a) 04 atividades avaliativas via portal didático – totalizando 10 pts).

Atividade Avaliativa 1 – 2 pts.

Atividade Avaliativa 2 – 2 pts.

Atividade Avaliativa 3 – 2 pts.

Atividade Avaliativa 4 – 4 pts.

- **Avaliação substitutiva**: teste escrito, podendo substituir a menor nota em uma das nas atividades avaliativas. A nota obtida na avaliação substitutiva não substituirá a nota original quando for inferior a esta.

- **Avaliação de Segunda Chamada**: será realizada para o discente que não fizer qualquer uma das avaliações.

Serão enviados via portal as atividades que contabilizarão como frequência.

## CRITÉRIOS PARA CONTROLE DE FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO DEFINIDOS PELA RESOLUÇÃO Nº 017, DE 07 DE JULHO DE 2021, DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONEP) DA UFSJ

Art 11. O registro da frequência do discente se dará por meio do cumprimento das atividades propostas de modo assíncrono, e não pela presença durante as atividades síncronas. O discente que não entregar 75% (setenta e cinco por cento) daquelas atividades será reprovado por infrequência

§ 1º Será estabelecido, pelo responsável da UC, o prazo máximo para a entrega de cada atividade, considerando questões que podem resultar no atraso do processo de entrega e limitações impostas pelas condições sanitárias decorrentes da Pandemia provocada pela COVID-19.

§ 2º As supracitadas atividades podem ser consideradas como avaliações.

§ 3º Para fins do registro de frequência, não deve ser considerado qualquer percentual mínimo de completude ou correção das atividades, considerando somente a entrega destas.

## CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO, REVISÃO DE AVALIAÇÃO E ABONO DE FALTAS DEFINIDOS PELA RESOLUÇÃO Nº 12, DE 04 DE ABRIL DE 2018, DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONEP) DA UFSJ:

Seção V - Art. 15 - Para aprovação em uma unidade curricular, é obrigatória a obtenção de nota final igual ou superior a 6,0.

### AVALIAÇÕES DE SEGUNDA CHAMADA:

#### CONFORME RESOLUÇÃO Nº 017, DE 07 DE JULHO DE 2021, DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONEP) DA UFSJ:

Art. 10 - § 4º É assegurado ao discente, que perder atividade avaliativa, o direito à realização de 2ª (segunda) chamada, seguindo normas e resoluções vigentes; nas justificativas aceitas, devem constar problemas de ordem técnica e situações envolvendo estágios e trabalhos em caso de atividades com prazos inferiores a 24 (vinte e quatro) horas.

### AVALIAÇÃO SUBSTITUTIVA:

#### CONFORME RESOLUÇÃO Nº 012, DE 04 DE ABRIL DE 2018, DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONEP) DA UFSJ:

Art. 13. A avaliação da aprendizagem em cada unidade curricular é um processo contínuo, gradativo e sistemático, realizado progressivamente durante o semestre letivo por meio de avaliações previstas no Plano de Ensino e respeitando-se o PPC.

§ 6º O número de avaliações deve ser definido de forma que o valor final de cada avaliação (incluindo peso) represente no máximo 40% (quarenta por cento) da nota final da disciplina.

Art. 19. Em cada disciplina, deve ser aplicada, no mínimo, uma Avaliação Substitutiva durante o semestre letivo.

§ 1º O formato e os critérios para realização da(s) avaliação(ões) substitutiva(s) são definidos no Plano de Ensino da disciplina.

§ 2º Cada Avaliação Substitutiva pode versar sobre uma parte ou sobre todo o conteúdo da disciplina.

§ 3º A nota obtida na Avaliação Substitutiva não substituirá a nota original quando for inferior a esta.

§ 4º A divulgação da nota da Avaliação Substitutiva segue o disposto no art. 14.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Delizoicov, D.; Angotti, J. A.; Pernambuco, M.M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2011.

Pimenta, S. G.; Lima, M. S. L. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.

Tardif, M.; Lessard, C. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Editora Vozes, 9. Ed., 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Krasilchik, M. Prática de ensino de biologia. São Paulo: EDUSP. 2008.

Carvalho, A. M. P. Prática de ensino: os estágios na formação do professor. 2 ed. São Paulo: pioneira, 1987.

Piconez, S. C. B. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 12.ed. Campinas: Papirus, 2006.

Cunha, M. I. O bom professor e sua prática. 16ºed. Campinas: Papirus, 2005.

Pimenta, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 11.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Nóvoa, A. Os professores e a sua formação. 2. Ed. Lisboa: publicações Dom Quixote, 2012.

Aprovado pelo Colegiado em        /        /        .

\_\_\_\_\_  
Docente Responsável

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso